

# Boletim Prohort da Conab sinaliza preços mais baixos de frutas e reversão nas cotações da cenoura

Reprodução Unsplash



Já o mamão vinha em patamares elevados no início do ano e diminuíram um pouco em abril,

## DA REDAÇÃO

A redução de preços do mamão e da melancia oferecem boas perspectivas para o consumo de frutas. De acordo com o 5º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a baixa procura pela melancia tem mantido as cotações estáveis ou até mais baixas em alguns mercados, especialmente na CEAGESP/SP (-40,48%), com preço médio de R\$ 1,50/kg, e na Ceasa de Goiânia/GO (-36,56%), onde a fruta chegou a um preço médio de R\$ 2,03/kg.

Já o mamão vinha em patamares elevados no início do ano e diminuíram um pouco em abril, embora possa voltar ao viés de alta ainda neste mês. Outras frutas, como

banana, laranja e maçã, tiveram oscilações entre os mercados atacadistas estudados, com destaque para a redução do preço médio da laranja na Ceasa de Rio Branco/AC (-26,84%) e da maçã em Vitória/ES (-18,46%).

No caso das hortaliças, o levantamento aponta alta nos preços da batata, cebola e do tomate nos mercados atacadistas estudados. O alívio veio com a cenoura, que depois de uma escalada dos preços em todos os meses deste ano, apontou reversão dos valores a partir de abril, explicada pela menor demanda da raiz. As maiores quedas ocorreram em Vitória/ES, onde a variação negativa foi de 30,16%. No entanto, mesmo com a queda, o Boletim revela que os níveis das cotações continuam elevados em comparação a outros anos.

Para driblar a alta dos hortifrutis, o Prohort informa outros produtos importantes na composição do quadro alimentar do consumidor que apresentaram queda nas cotações. As alternativas apontadas aos clientes das Ceasas e aos consumidores em geral tem como referência a redução de valores que ocorreram em abril, na comparação com o mês anterior, dentre as hortaliças comercializadas na Ceagesp/SP. Os destaques na redução da média de preços são: abóbora moranga (-20%), beterraba (-16%), batata-doce (-15%), inhame (-12%) e abobrinha (-11%). Em relação às frutas comercializadas no mesmo entreposto, comparando-se abril com março, destacaram-se na redução das cotações: caqui (-47%), pêssego (-29%), melão (-21%), carambola (-17%), limão (-15%) e a uva (-12%).

Flores – A edição de maio do Boletim Prohort trouxe também um tópico extra sobre o mercado de flores e plantas ornamentais, produzido em parceria com o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), que destacou alguns números chaves do setor e um

breve panorama da dinâmica do mercado nos últimos anos. De acordo com as análises, espera-se um crescimento de 12% em 2022 em relação a 2021, mas que ainda dependerá da situação econômica do país. Os bons resultados do mercado como um todo deve-se ao ganho em eficiência ocorrido na floricultura nacional este ano graças, principalmente, às melhorias na comercialização, da cadeia do frio e da logística. Os resultados foram a redução do tempo que as flores e plantas levam para percorrer o trajeto entre o produtor e o consumidor, com a consequente diminuição das perdas e dos desperdícios.

Segundo o Boletim, a pandemia da Covid-19 afetou muito o mercado de plantas e flores ornamentais nos primeiros meses de 2020. No entanto, com o passar do tempo e as pessoas permanecendo em casa, passaram também a utilizar mais as flores e plantas para decorar os ambientes, o que alavancou o crescimento do mercado das plantas verdes e das flores em vaso. Já as flores cortadas, utilizadas na decoração de casamentos e formaturas, entre outras festas, sofreram um grande baque em 2020 e continuaram sofrendo em 2021 e ainda não chegaram ao patamar correto até hoje.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, contempla informações de 117 frutas e 123 hortaliças, somando mais de 2 mil produtos e suas variedades. O levantamento dos dados estatísticos que possibilitaram a análise deste mês foi realizado nas Centrais de Abastecimento localizadas em São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE, Fortaleza/CE e Rio Branco/AC.

MERCADO FINANCEIRO	
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 4,84</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,17</b>
<b>SELIC</b>	<b>12,75%</b>
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>
<b>OURO</b>	<b>R\$288,26</b>
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 31,97</b>
<b>UFM</b>	<b>R\$ 33,79</b>
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 297,50</b>
<b>MILHO (Candido Mota SP)</b>	<b>R\$ 81,00</b>
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$ 177,00</b>